

# Elisa Lucinda – Cor- respondência

Remeta-me  
os dedos  
em vez de cartas de amor  
que nunca escreves  
que nunca recebo.  
Passeiam em mim estas tardes  
que parecem repetir  
o amor bem-feito  
que você tinha mania de fazer comigo.  
Não sei amigo  
se era seu jeito  
ou de propósito  
mas era bom  
sempre bom  
e assanhava as tardes  
Refaça o verso  
que mantinha sempre tesa  
a minha rima  
firme  
confirme  
o ardor dessas jorradadas  
de versos que nos bolinaram os dois  
a dois.

Pense em mim  
e me visite no correio  
de pombos onde a gente se confunde  
Repito:  
Se meta na minha vida  
outra vez meta  
Remeta.

Elisa Lucinda, O semelhante